

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Serra

Class.: 744

Data: 08.10.91

Pg.: \_\_\_\_\_

### ✘ Suicídios já são combatidos

Na inauguração do posto de saúde da reserva indígena, o prefeito Braz Melo foi lembrado como exemplo de político a ser seguido. As pessoas associavam o problema da falta de atendimento médico adequado ao suicídio em massa dos jovens das aldeias douradenses, e apontavam a obra como marco de esperança para a vida do índio.

O engenheiro-agrônomo e representante da Funai, Nemésio de Almeida Júnior, falou que «a obra beneficia a assistência médica e facilita a vida de quem vive na parte oeste da missão, agora vai andar quatro quilômetros a menos para ser atendido». Segundo ele, «a Funai entende que o investimento dos municípios na área social, beneficiando

diretamente o índio, significa também preservar a cultura deles e esta ação demonstra que o prefeito Braz Melo está tendo um alto grau de consideração para com os povos indígenas».

Para o chefe do posto indígena, Edmilson Ortiz Neres, «é natural que os índios já não acreditem mais em políticos, depois de tantos anos de esquecimento. De repente as coisas começam a acontecer de forma positiva, através de um homem que hoje é querido e tem a confiança dos povos indígenas que são sinceros, sensíveis e que hoje em festa, estão agradecendo este presente, que significa a melhoria da qualidade de saúde».

O deputado federal Waldir Guerra que conseguiu em Brasília, junto ao Ministério da Saúde,

recursos para a obra, falou que «a ação do governo federal não se deve somente à repercussão que teve os suicídios dos índios, que levavam a crer que graves problemas existiam aqui, mas também foi levado em consideração o pedido insistente do prefeito Braz Melo e a ação conjunta de todos os vereadores da cidade, cobrando a liberação de verbas para este fim. O Braz queria fazer algo pelo índio e resolveu começar pela saúde e quer agora atacar as deficiências na área da educação». Já o deputado Valdenir Machado disse que o posto de saúde significa a preservação de vidas desta comunidade, e o atendimento médico deixa de ser um sonho, e se transforma numa realidade para os habitantes da aldeia».